

POLÍTICA DE SAÚDE EM ANGOLA: PESQUISAS EVIDENCIAM CONQUISTAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Fernanda de Oliveira Sarreta ¹
Orlando Clementino Manunga Chaximbe ²
Aires Muecália Julião Caneca ³

RESUMO

A política de saúde em Angola é uma prioridade para assegurar esse direito como conquista da população, que construiu um sistema nacional baseado nos princípios da universalização, integralidade, descentralização e participação. O país enfrenta problemas históricos relacionados às condições de vida e de pobreza, decorrentes da guerra civil e acentuados pelas próprias contradições do capitalismo, com desigualdades no acesso a bens e serviços, doenças infecto contagiosas, falta de infraestrutura e de recursos humanos especializados etc. Foram realizadas duas pesquisas de dissertação, de 2019 a 2021, com objetivo de analisar o sistema nacional de saúde angolano, seus princípios constitucionais e os principais desafios; uma enfoca a humanização do atendimento e a outra a satisfação com o atendimento. As pesquisas qualitativas foram realizadas com o método dialético para desvendar essa realidade contemporânea em transformação, a partir de estudo bibliográfico, documental e coleta de dados em campo. A técnica da entrevista priorizou como participantes usuárias(os) e trabalhadoras(es) dos serviços de saúde. Os resultados mostram que há um grande esforço nacional pela pacificação e estabilidade interna; o investimento do Estado na saúde é significativo em recursos financeiros, infraestrutura, materiais, concursos públicos de recursos humanos e incentivo formação dentro e fora do país, para responder às demandas; ainda, que a satisfação com o atendimento é um grande desafio a ser enfrentado e há um grande esforço positivo de trabalhadoras(es) na humanização do atendimento. As particularidades dessa conjuntura refletem o cenário mundial de desmonte dos sistemas universais e empobrecimento, que impõe limites para ação dos sujeitos, mas, nas próprias contradições estão as possibilidades para proposição de alternativas e respostas. As pesquisas científicas realizadas demonstram o compromisso ético e político para desenvolvimento da saúde, através da produção de informações e conhecimentos capazes de contribuir na elaboração de propostas alinhadas com as necessidades de saúde da população angolana.

Palavras-chave: Política de Saúde, Direito à Saúde, Pesquisa, Angola.

¹ Professora orientadora, Departamento de Serviço Social e Programa de Pós-Graduação, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, fernanda.sarreta@unesp.br.

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, da Universidade Estadual Paulista - UNESP, orlando.chaximbe@unesp.br.

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, da Universidade Estadual Paulista - UNESP, aires.muecalia@unesp.br.